

CORREIO PAULISTANO

Director: GERAL FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO FRADO — CALÇA DO CORREIO, 2

S. PAULO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1924

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 21.965

O CAFE

BOLSA DE CAFE DE SANTOS

SANTOS, 20 — Cotação oficial de café alporcelado na Bolsa de Santos, por 100 libras:

	Hoje	Ant.
Para o tipo 4...	33.200	33.200
Para o tipo 5...	33.200	33.200
Para o tipo 6...	33.200	33.200
Para o tipo 7...	33.200	33.200
Para o tipo 8...	33.200	33.200
Para o tipo 9...	33.200	33.200
Para o tipo 10...	33.200	33.200
Para o tipo 11...	33.200	33.200
Para o tipo 12...	33.200	33.200
Para o tipo 13...	33.200	33.200
Para o tipo 14...	33.200	33.200
Para o tipo 15...	33.200	33.200
Para o tipo 16...	33.200	33.200
Para o tipo 17...	33.200	33.200
Para o tipo 18...	33.200	33.200
Para o tipo 19...	33.200	33.200
Para o tipo 20...	33.200	33.200
Para o tipo 21...	33.200	33.200
Para o tipo 22...	33.200	33.200
Para o tipo 23...	33.200	33.200
Para o tipo 24...	33.200	33.200
Para o tipo 25...	33.200	33.200
Para o tipo 26...	33.200	33.200
Para o tipo 27...	33.200	33.200
Para o tipo 28...	33.200	33.200
Para o tipo 29...	33.200	33.200
Para o tipo 30...	33.200	33.200
Para o tipo 31...	33.200	33.200
Para o tipo 32...	33.200	33.200
Para o tipo 33...	33.200	33.200
Para o tipo 34...	33.200	33.200
Para o tipo 35...	33.200	33.200
Para o tipo 36...	33.200	33.200
Para o tipo 37...	33.200	33.200
Para o tipo 38...	33.200	33.200
Para o tipo 39...	33.200	33.200
Para o tipo 40...	33.200	33.200
Para o tipo 41...	33.200	33.200
Para o tipo 42...	33.200	33.200
Para o tipo 43...	33.200	33.200
Para o tipo 44...	33.200	33.200
Para o tipo 45...	33.200	33.200
Para o tipo 46...	33.200	33.200
Para o tipo 47...	33.200	33.200
Para o tipo 48...	33.200	33.200
Para o tipo 49...	33.200	33.200
Para o tipo 50...	33.200	33.200
Para o tipo 51...	33.200	33.200
Para o tipo 52...	33.200	33.200
Para o tipo 53...	33.200	33.200
Para o tipo 54...	33.200	33.200
Para o tipo 55...	33.200	33.200
Para o tipo 56...	33.200	33.200
Para o tipo 57...	33.200	33.200
Para o tipo 58...	33.200	33.200
Para o tipo 59...	33.200	33.200
Para o tipo 60...	33.200	33.200
Para o tipo 61...	33.200	33.200
Para o tipo 62...	33.200	33.200
Para o tipo 63...	33.200	33.200
Para o tipo 64...	33.200	33.200
Para o tipo 65...	33.200	33.200
Para o tipo 66...	33.200	33.200
Para o tipo 67...	33.200	33.200
Para o tipo 68...	33.200	33.200
Para o tipo 69...	33.200	33.200
Para o tipo 70...	33.200	33.200
Para o tipo 71...	33.200	33.200
Para o tipo 72...	33.200	33.200
Para o tipo 73...	33.200	33.200
Para o tipo 74...	33.200	33.200
Para o tipo 75...	33.200	33.200
Para o tipo 76...	33.200	33.200
Para o tipo 77...	33.200	33.200
Para o tipo 78...	33.200	33.200
Para o tipo 79...	33.200	33.200
Para o tipo 80...	33.200	33.200
Para o tipo 81...	33.200	33.200
Para o tipo 82...	33.200	33.200
Para o tipo 83...	33.200	33.200
Para o tipo 84...	33.200	33.200
Para o tipo 85...	33.200	33.200
Para o tipo 86...	33.200	33.200
Para o tipo 87...	33.200	33.200
Para o tipo 88...	33.200	33.200
Para o tipo 89...	33.200	33.200
Para o tipo 90...	33.200	33.200
Para o tipo 91...	33.200	33.200
Para o tipo 92...	33.200	33.200
Para o tipo 93...	33.200	33.200
Para o tipo 94...	33.200	33.200
Para o tipo 95...	33.200	33.200
Para o tipo 96...	33.200	33.200
Para o tipo 97...	33.200	33.200
Para o tipo 98...	33.200	33.200
Para o tipo 99...	33.200	33.200
Para o tipo 100...	33.200	33.200

SANTOS, 20 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Oficial de Café de Santos, fechadas às 10 h 12 horas, foram as seguintes:

	Hoje	Ant.
Setembro...	42.500	42.500
Outubro...	42.500	42.500
Novembro...	42.500	42.500
Dezembro...	42.500	42.500
Para o tipo 1...	42.500	42.500
Para o tipo 2...	42.500	42.500
Para o tipo 3...	42.500	42.500
Para o tipo 4...	42.500	42.500
Para o tipo 5...	42.500	42.500
Para o tipo 6...	42.500	42.500
Para o tipo 7...	42.500	42.500
Para o tipo 8...	42.500	42.500
Para o tipo 9...	42.500	42.500
Para o tipo 10...	42.500	42.500
Para o tipo 11...	42.500	42.500
Para o tipo 12...	42.500	42.500
Para o tipo 13...	42.500	42.500
Para o tipo 14...	42.500	42.500
Para o tipo 15...	42.500	42.500
Para o tipo 16...	42.500	42.500
Para o tipo 17...	42.500	42.500
Para o tipo 18...	42.500	42.500
Para o tipo 19...	42.500	42.500
Para o tipo 20...	42.500	42.500
Para o tipo 21...	42.500	42.500
Para o tipo 22...	42.500	42.500
Para o tipo 23...	42.500	42.500
Para o tipo 24...	42.500	42.500
Para o tipo 25...	42.500	42.500
Para o tipo 26...	42.500	42.500
Para o tipo 27...	42.500	42.500
Para o tipo 28...	42.500	42.500
Para o tipo 29...	42.500	42.500
Para o tipo 30...	42.500	42.500
Para o tipo 31...	42.500	42.500
Para o tipo 32...	42.500	42.500
Para o tipo 33...	42.500	42.500
Para o tipo 34...	42.500	42.500
Para o tipo 35...	42.500	42.500
Para o tipo 36...	42.500	42.500
Para o tipo 37...	42.500	42.500
Para o tipo 38...	42.500	42.500
Para o tipo 39...	42.500	42.500
Para o tipo 40...	42.500	42.500
Para o tipo 41...	42.500	42.500
Para o tipo 42...	42.500	42.500
Para o tipo 43...	42.500	42.500
Para o tipo 44...	42.500	42.500
Para o tipo 45...	42.500	42.500
Para o tipo 46...	42.500	42.500
Para o tipo 47...	42.500	42.500
Para o tipo 48...	42.500	42.500
Para o tipo 49...	42.500	42.500
Para o tipo 50...	42.500	42.500
Para o tipo 51...	42.500	42.500
Para o tipo 52...	42.500	42.500
Para o tipo 53...	42.500	42.500
Para o tipo 54...	42.500	42.500
Para o tipo 55...	42.500	42.500
Para o tipo 56...	42.500	42.500
Para o tipo 57...	42.500	42.500
Para o tipo 58...	42.500	42.500
Para o tipo 59...	42.500	42.500
Para o tipo 60...	42.500	42.500
Para o tipo 61...	42.500	42.500
Para o tipo 62...	42.500	42.500
Para o tipo 63...	42.500	42.500
Para o tipo 64...	42.500	42.500
Para o tipo 65...	42.500	42.500
Para o tipo 66...	42.500	42.500
Para o tipo 67...	42.500	42.500
Para o tipo 68...	42.500	42.500
Para o tipo 69...	42.500	42.500
Para o tipo 70...	42.500	42.500
Para o tipo 71...	42.500	42.500
Para o tipo 72...	42.500	42.500
Para o tipo 73...	42.500	42.500
Para o tipo 74...	42.500	42.500
Para o tipo 75...	42.500	42.500
Para o tipo 76...	42.500	42.500
Para o tipo 77...	42.500	42.500
Para o tipo 78...	42.500	42.500
Para o tipo 79...	42.500	42.500
Para o tipo 80...	42.500	42.500
Para o tipo 81...	42.500	42.500
Para o tipo 82...	42.500	42.500
Para o tipo 83...	42.500	42.500
Para o tipo 84...	42.500	42.500
Para o tipo 85...	42.500	42.500
Para o tipo 86...	42.500	42.500
Para o tipo 87...	42.500	42.500
Para o tipo 88...	42.500	42.500
Para o tipo 89...	42.500	42.500
Para o tipo 90...	42.500	42.500
Para o tipo 91...	42.500	42.500
Para o tipo 92...	42.500	42.500
Para o tipo 93...	42.500	42.500
Para o tipo 94...	42.500	42.500
Para o tipo 95...	42.500	42.500
Para o tipo 96...	42.500	42.500
Para o tipo 97...	42.500	42.500
Para o tipo 98...	42.500	42.500
Para o tipo 99...	42.500	42.500
Para o tipo 100...	42.500	42.500

O CAMBIO

S. PAULO, 20 — Este mercado funcionou hoje normal, com os bancos em geral, ficando na base de 5 1/2 d. Com esta taxa em vigor, o mercado fechou satisfatório.

A taxa de 5 1/2 d. a 90 dias, de vista sobre Londres, que foi a oficial da noite, a libra vale 438.656, e o franco 8025.

A vista de 5 1/2 d. a libra vale 438.656, o franco 8025, a libra 8424, o escudo, 9213 e o dólar, 9885.

GRÃO DUQUE CYRIL IMPERADOR DE TODAS AS RUSSIAS

LONDRES, 20 — O "Daily Mail" publica um telegrama de Berlim em que se anuncia que o grão duque Cyril assignou uma proclamação, declarando-se imperador de todas as Russias. (Havas)

Terrenos a prestações Villa Barcelona

(ESTAÇÃO DE S. CAETANO)

Este bairro, ligado por bondes, em correspondência com todos os trens da Inglesa às Estações de São Caetano e São Bernardo, com percursos, respectivamente, de 5 e 10 minutos, constitui o ideal para grandes e pequenas indústrias, chacaras e residencias economicas.

SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM

Rua de São Bento, 47 — Seção de Terrenos — São Paulo
Phone, Central, 1-53-7

"O contractador de diamantes"

A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA OPERA DE FRANCISCO MIGNONE FOI EM VERDADEIRO TRIUMPHO

RIO, 20 (A.) — A primeira representação da obra "O contractador de diamantes", do compositor paulista Francisco Mignone, pôde-se considerar o triunfo mais entusiasmado das últimas noites.

O dueto da Glória Dalla Rizza e Glória Crimi, no primeiro acto, foi delirantemente applaudido, bem como a mesma cantora, o foi no dueto final com o barytono Zaretsky.

Das cantoras chamadas foram feitas no autor e a todos os interpretes.

O publico em massa aclamou o maestro Mignone e este viu a ribalta, durante os seus magnificos interpretos, que o applaudiram por sua vez, tendo a orquestra igualmente se associado a manifestação.

Durante todo o intervalo, manifestou-se o triumphal successo da noite.

O 2º acto do "Contractador de diamantes" foi delirantemente applaudido e entrecortado de ovacões e gritos de "bis".

Difficilmente se podem destacar trechos musicais de maior ou menor entusiasmo.

No final, as ovacões foram ainda mais insistentes do que ao terminar o primeiro acto e a Casa dos Artistas, por seu orador, fez uma emendação ao empresario Walter Moelch.

As palavras do orador foram cobertas de palmas e o publico associou-se entusiasmado a manifestação.

O maestro Mignone está sendo, neste momento, cumprimentado na caixa do theatro pelas eminencias musicas, litterarias, jornalisticas e politicas do Rio de Janeiro.

Os estudantes paulistas, que se achavam no theatro, assistindo a representação, foram incorporados cumprimentando o maestro Mignone.

Mensagem do sr. presidente da Republica sobre a prorrogação do estado de sitio

RIO, 21 (A.) — O sr. ministro da Justiça transmittiu ao Senado a mensagem em que o sr. presidente da Republica, leva ao conhecimento do Congresso Nacional as actas que prorrogam e estenderam a diversos pontos do territorio nacional, o estado de sitio, de accordo com a autorização conferida pelo decreto 4.536, de 10 de julho ultimo.

Um telegramma do rei da Italia ao senador Azeredo

RIO, 20 (A.) — O rei Victor Manuel enviou ao senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, o seguinte telegramma:

"Reisignado communicacao molto cortese che ho appreso con vivo compiacimento. (A.) — Vittorio Emanuele".

Derby Club

A CORRIDA DE HONRA NO PRADO ITAMARATI — UM INCIDENTE DESAGRADAVEL ENTRE DOIS JOGADORES

RIO, 20 (A.) — No Prado Itamarati realizou-se hoje a corrida promovida pelo Derby Club, em comemoração ao aniversário municipal de 20 de setembro, tendo sido o seguinte o resultado dos parcos:

1º parco — São de Março — 1.250 metros — 5:00 e 5:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

2º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

3º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

4º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

5º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

6º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

7º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

8º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

9º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

10º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

11º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

12º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

13º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

14º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

15º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.

16º parco — Velocidade — 1.100 metros — 3:00 e 3:05.

Venceram em 1º lugar Monumento, em 2º Jagan, e em 3º Orla. Tempo, 81; pontos simples 48.500 e duplas 50.200.



Lingerie

Sob Luiz XV, nessa corte perfunhada, as lingeries são mais diaphanas. A cambrala é o tecido do dia; os lenços, os fichas, incluem todos os encaixes. A filha mais velha de Luiz XV, casando-se, encontra em sua "corbeille", 72 camisas, 76 lenços, meio-bolacha, 78 em balde, 6 corsets, etc.

Em 1758, chega-se facilmente a dispor 300.000 francos por um enxoval. E' bom lembrar que os panos e o linho da casa, feitos de linho, chegam a cinquenta annos de serviço.

Os encantadores retratos, tão familiares de nino, Vigor Lebrun nos mostram os fichas de tul: as fitas são de nuvens pastels. O fita democrático não será mais supprido pela guilhotina, mas atravessará victoriosamente todo o periodo revolucionario.

Em 1782, os Palatinos, guardados de duvidas de cysse, iniciaram a era dos "deshabillés" galantes. A revolução estoura: as rendelinas são presas; os operarios da agulha, acusados de fomentar o luxo e dispendiosos. Por exagere, a mulher elegante não traz mais a camisa nem a meia; "pessa" é antiga. Mme. Tallien e Mme. Recamier puseam quasi desnudas. Porém o frouxo, a camisa, os "colifichets" apparecem e se revem os polgonais que em 1777 Mme. Eloff, costurera, criou.

A cambrala de mil pesos, as gazes do renda, o organdi, o pequeno Mary reaparecem. A camisa, desde 1787, se conserva á "vestal". Com o Directorio, o talhe mais alto supprime o corsete e o substitue por uma especie de soutien-gorge; isso nos conduz a lingeries de saia alongadas, que se enrolam no corpo e tornam mais delgada e suave a silhueta.

Inleices e personagens são bordados delicadamente sobre o linho. Pela manhã, a mulher traz camisola. Para o enxoval, ella utiliza a "telle" de Clément-Gondier; é o "gasquillage" de lingerie.

Josephine dá a nota ao mudar cinco vezes a camisa por dia. Em 1812, o costureiro Lecro inventa o corset á Ninon, enlaidado atraz os "dossens" se multipliam. Após o polgonal apparece a "lervantina", especie de "robe-de-chambre" bastante "habillé".

As mais celestias trazem, pela manhã, o "habillé" de batista em "nuage".

Sob a Restauração, os emigrados que voltam se apegam á lingerie; ella é do novo encontrado em todas as "corbeilles" de casamento. A duquesa de Berry põe em moda os chales. Em 1824 apparecem os muscetas. Os vestidos se alargam, o "colégon" comprido se alarga e se torna a calça comprida e larga do barão, fechada em baixo. Vai durar todo o periodo romantico de 1820 a 1840. Um pouco mais tarde trata-se de encurtar-o e elle se torna a calça que conhecemos em nossos dias.

Sob o segundo Imperio, as camisas se tornam bastante ondas e pela primeira vez apparece na gola um talhe encantador, chamado o "decote á Imperatriz".

Em 1864, a camisa é feita de peças bordadas. A mulher possui de uma a dez e as traz, varias, ao mesmo tempo.

O luxo está nos lenços, nas muscetas da India. Quanto aos "colifichets": gola á jabot, gola do 1870, com a sua ponta nas costas e suas mangas egues. A sua voga atravessa estacoes.

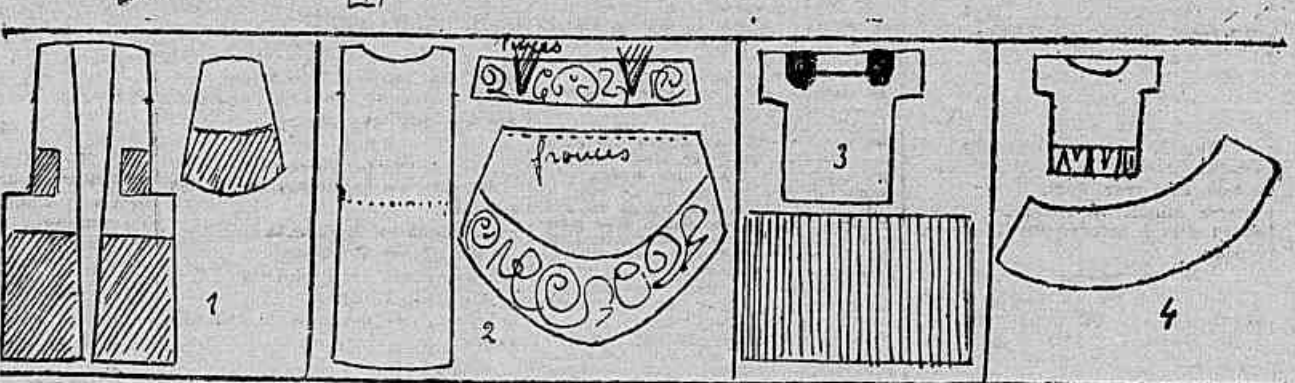
Todas as mulheres do seculo XIX trabalhavam em sua lingerie e Mme. Desbordes Valmore escreve: "Ouvrez-lui des langes

Avec vos doigts d'anges".

Paris, agosto de 1924.

PAUL LOIS GIAFFERRI

A mulher é um phospero que nos acende a intelligencia e o coração. Tem as vantagens e as inconveniencias das luzes promptas; da rapididade á luz, por descuido, produz muitas vezes um desejo incendio devastadora, para os quaes não ha ainda bombeiro nem machinas de salvaguarda — Barão do Roussado.



Vestidos para casa

Cá estão alguns encantadores vestidos, que poderão confeccionar vos mesmas, nos dias de chuva, com um pouco de gosto e habilidade. O primeiro é um vestido de luto em drap e crepe inglês, compondo-se de uma saia com um corpo em

"doublure" sobre o qual é colado o corpo de crepe e uma tunica guarnecida de crepe, aberta na frente.

Medragem: 3.50 por 1.30; crepe, 2m. por 1m ou 80.

A figura 2 é um vestido de veludo de marrom, guarnecido de "broderie" ouro. Sobre um "fourreau" lizo, com mangas longas, é colado

do um "tablier" montado sobre uma cintura bordada, fazendo "emplecement".

A figura 3 é um vestido para menina de 15 annos, em crepe da China verde, guarnecido de um galão bordado. A saia é plissada e a fourreau gets escura.

Medragem: 1.10; fita ou galão, 3m.

A figura 4 é um vestido de joven, com o "corsage" e sala presos á cintura. O "corsage" é de tafetá branco, bordado de azul; a sala em forma, em veludo marinho, bordado de coucho ceseuro.

Medragem: tafetá, 1m. por 1m; veludo, 150 por 80.

A figura 5 tem "encolure" de pelo e o botões de strass.

Vestido "Marise"

O escocoz continua a ter a preferencia das elegantes. Com elle, variam os cortes e as creações que a moda vai lançando dia a dia. A sua permanencia é, aliás, um signal de gosto e do senso pratico das mulheres.

A incertez das nossas noites sempre obriga a capias o "manteau".

Cá está, um para a tarde, em poliacete mais azul espyelo, guarnecido de uma clavicola de ouro

"Manteau"

Tomes dito sempre que o "manteau" é uma peça indispensavel ás elegantes paulistas. Indispensavel, porque, faz parte da guarda-roupa de toda senhora de posto e de distincção, como tambem porque, em nosso clima, todas as precauções, para as geladas do "soléon" ou para "soléons", são poucas.

A incertez das nossas noites sempre obriga a capias o "manteau".

Cá está, um para a tarde, em poliacete mais azul espyelo, guarnecido de uma clavicola de ouro

O maior castigo daquelles que amaram muito as mulheres, é amalas sempre. — J. Jaubert.

As mulheres são extremas: são melhores ou piores do que os homens. — La Bruyere.

Foi no coradito que Deus poz o genio das mulheres, porque as obras desse genio são todas obras de amor. — Lamartine.

Perguntar-me si é bom ou mau amar as mulheres, é como se me perguntassem si é bom ou mau ter sede, e como si toda a gente fosse prohibida de beber por haver alguma que se embriaga. — D'Arrens.

A mulher tem necessidade de um guia que lhe tire a responsabilidade dos actos q' pratica. — Godwin. As mulheres casadas são fortalozas que mais se tomam por surpresa do que fazendo-lhes attenção certo. — G. Walsh.



O escocoz domina em varios pontos e o seu reinado continuará até que o capricho innovador o substitua por demais batido. Até lá, porém, vão surgindo os bellos vestidos de escocoz, que conseguem agradar e impor-se ás senhoras.

O do modelo junto tem o corsete em escocoz azul e branco e a sala em popella beige.

A pequena gola é em organdi branco. A silhueta desse vestido faz a sua possuidora mais joven.



As nossas litoras poderão exultar o pelas suas proprias mãos, desde que as guiam um certo conhecimento e uma necessaria habilidade.

**A MELANCOLICA
DOÇURA DO SONHO
QUE SONHAVAS...**

Sob o crepusculo romantico e suave
a mel, voz quevo diz-te tudo, tudo...
As palavras terão a maciez de veludo
nos teus ouvidos tão cansados de esperanças...
Ouve-me: sob o eco de um respirar de opalas
a confissão, com um leor, nos labia arde...
É a melancolica doçura desta tarde,
em que eu te disse o que sabias e esperavas,
lembra a de um sonho teu, de um sonho que sonhavas
depois que presentiste o meu affecto grave...

**POEMAS DA
HORA QUE PASSA...**

Sob o repouso, no jardim, como louca,
olhos em lagrimas a Bem Amada
pediu-me, pelo nosso amor, que A não esqueça...

É, com amplexos de mãe, pesando-lhe a cabeça
como si fosse uma ampliora sagrada,
em deramem teu coração na sua bênção...

WALTER BARRION

Chapéu

Mantenem-se a linha sobria dos chapéus, cuja elegancia está mais na diminuição do material que na profusão das phantasias.



Aplica-se muito, actualmente, a fita. O seu reaparecimento em Paris coincidiu com a passagem da estação; nós mantemos os enfeites simples, embora polychromos e conseguintes, com elles, bastante efete.

As formas variam segundo o modelo, não tendo, como se suppe, desaparecido da moda o chapéu de aba larga.

O presente modelo é um chapéu em crinol mordoré, guarnecido de um grande laço de fitas da mesma nuancia. Esse pequeno "bonnetchen" se encaixa na cabeça e vai perfeitamente bem, tanto com um "tailleur" malina como um vestido de tarde.

Camisa tricotada

Para certos climas frios ou humidos nada mais saudavel que uma camisa



Vestido "Clara"

Os galões e os "soutaches" aa prestam sempre a todas as phantasias da "toilette".

A esses enfeites pouco quantos, se alliam os galões "eloques" ou outros, taes como os vemos nessa figura.



O vestido junto se faz em marocain escama, fechada por uma estreita cinta.

Abre-se na frente sobre um "panneau" duplo, realçado de tres bandos de galões. As mangas são excoatadas em tecido lizo ou phantasia.

Como metragem: 2.80 por 1 m. lizo e 1.70 por 1 m. de phantasia.

As leitoras podem receber esse molde contra 1.50 endereçados a: Glafar, servico de modas do "Correio Paulistano", 16 Boulevard Montmartre, Park. Destina-se a talhe 44. Especificque-se bem o molde: n. 7.165.

"Casaquin"

E' um facto notado que as blusas e casaquinhos, bem como os "corsages chemisier", sem excepção, correm sobre a sala e descem mesmo até um pouco embaixo.



O seu aspecto é, entretanto, encantador, dando ás vestes um aspecto mais "habillé", que as modas que se usavam outrora não tinham, o que dava sempre á "toilette", uma impressão de desculdo.

Si se quer dar vida a uma pequena blusa ordinaria de cor preta ou de crepe marocain, nada mais facil que enfeitá-la de mangas de cambrala, bordada de tentas e uma grande gola Luiz XIII de cambrala e renda ou de organdi ligeiramente "empesé".

Os desenhos gregos, em galão, poderão servir igualmente de enfeite.

O presente é um lindo modelo em veludo marinho, ornado de um galão cinzento prata.

São necessários 1.50 ms. de veludo ou de crepe e 3 ms. de galão. Põe-se, igualmente, enfeitado de organdi branco.

A cadela do matrimonio é tão pesada que não precisa de supportal; ás vezes, mais. — Damas, (filho).

na os serviços de reparos, limpeza e pintura de ponte metálica sobre o rio Tietê, próximo à Ilha de Ananias, apresentados por José Barbieri, J. Nascimento e Fichtelberg; Haumont; e

de 15 horas, as propostas para a venda de um dynamo e seus pertencentes, existente em uma dependência do incinerador do Arago, apresentados por J. Martins e Edson Carvalho.

Requerimentos (concedidos):

De Hator Pedro A. de Lima, pedindo férias — Sim, em termos; de Francisco Francisco, Detonador Urbano, pedindo relevamento de multa — Deferido, por não ser o infrator reincluído;

de Miguel Junior e Cia., pedindo relevamento de multa — Deferido, por não serem reincluídos os infratores;

de J. Amali e Cia., pedindo relevamento de multa — Indeferido, por serem os infratores reincluídos;

de J. Brício e Cia., pedindo multa — Sim, por certidão;

de Vianello e Attilio, pedindo prazo — Concedido o prazo de 10 dias;

de Jorge Argenteiro, pedindo licença — Concedida a licença, a título provisório, devendo as obras ficarem concluídas dentro de 3 meses;

de Antonio Mariano Alves, pedindo estacionamento — Indeferido, a vista das informações;

de Fátima e irmão, Nasser e Cia., Luiz da Grande, João Bello, Pereira Santos e Cia., Alberto Bulgarelli, Alexandre Moraes, pedindo relevamento de multa — Indeferido;

de João Neves, pedindo relevamento de multa — Concedido o prazo de 10 dias;

de Barro e Mattos, sobre corte de arvore; Alexandre Albuquerque, pedindo relevamento de multa — Deferido;

de Guglielmi Franceschini, Antonio Monteiro, pedindo relevamento de multa — Deferido, por não ser o infrator reincluído;

de Augusto Martins Ferreira, sobre corte de arvore — Indeferido, visto que a arvore não impedia a entrada;

de Miguel Gatti e João Rino, pedindo relevamento de multa — Deferido, por não se tratar de reincluído;

de Casio Muniz de Sousa, sobre corte de arvore — Deferido, a vista das informações;

de Antonio Lovich, Francisco Pereira, Manuel Joaquim da Cruz, Saverio Paga, pedindo licença; Nohuma Holmoro, pedindo aprovação de loteiro; Camilo Giovanni, pedindo estacionamento; Dúo e Castilho, pedindo licença especial — Sim, em termos;

de Ricardo B. B. Baer, pedindo carteira de motorista; Antonio Silva Castro, pedindo licença especial — Deferido, em termos;

de Abel Antonio Salles, Antonio de Maria, Balthazar e irmãos, Antonio Julio Monteiro, João Mannner, Gino Farnacini, João Abramo, Metallica Pedro Assu, Manuel dos Santos, Salim Salomão, Luiz Veri, Miguel Dales, Augusto Coelho, Maplona, pedindo cancelamento de imposto — Sim, de acordo com a informação;

de Miguel Pinotti, Pedro Fureiro e Cia., Raphael Lacerda, Vicente Del Nero e Guilherme Wiemann, reclamando contra lançamento — Reduz-se o lançamento, de acordo com as informações;

de Antonio Jatobá, Antonieta Adamo, Antonio Sotolândia e S. Severo e Cia., pedindo lançamento — Os requerentes já foram atendidos;

de Romeu Moraes, Acetelo Miranda e Cia., Fortunato Schiavari, Lourenço Monta e Antonio Vieira Ballo, reclamando contra lançamento — Indeferido, em vista das informações;

de José D'Aguiar, Francisco Rocco, Francisco Gonçalves dos Santos Cruz, Walter Brune, Maria Candida Duarte e Roque Schini, reclamando contra lançamento — Altera-se o lançamento, de acordo com as informações;

de Maria Candida Duarte, pedindo cancelamento de imposto — Cancela-se o lançamento da taxa sanitária;

de Nicola Barretti, pedindo cancelamento de imposto — Cancela-se o lançamento da taxa sobre cerca;

de S. Mauril, pedindo cancelamento de imposto — Sim, pagando o imposto relativo ao 3.º trimestre;

de A. Alves, pedindo cancelamento de imposto — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.º trimestre;

de Luiz Mazza, pedindo transferência de licença; Dagoberto Salles, pedindo restituição — Em vista das informações, nada há a deferir;

de Companhia Vidraria Santa Marina, reclamando contra lançamento — Indeferido. A taxa proporcional está calculada de acordo com o valor locativo de 1:500 mensais;

de J. A. de Oliveira e Cia., pedindo transferência — Sim, pagando os impostos devidos, de acordo com a informação;

de Francisco Antonio Dellape, Luiz M. de Sant'Anna, reclamando contra lançamento; Pedro Gad e Cia. Ltda., pedindo cancelamento de imposto — Deferido, de acordo com as informações;

de Souci e Ramazzini, pedindo lançamento — Os requerentes já foram lançados, para pagarem os impostos devidos;

das Empresas Reunidas Independência Omnia Film, pedindo transferência — Páguem, no Theatro, os emolumentos devidos;

Acham-se aprovadas na Diretoria de Obras e Viagem as plantas apresentadas pelas are:

Alfredo Corbet, para construir prédio a rua de Andrade, 3;

Alvaro S. e Silva, para transformar fachada em porta, a rua da Palmeira, 131;

Angelo do Mar. Primo, para modificar construção a avenida Guarulhos, 101;

Antonio Jacintho dos Santos, para construir prédio a rua João Ramalho, 95;

Armando Zappa, para construir prédio a Alameda Macia, 154;

Calif e Irmão, para construir barracão a rua da Moeda, 261;

Companhia Construtora em Clemente Armado, para aumentar prédio a rua Abílio Soares, 89;

Companhia Construtora de Santos, para construir prédio a praça Gasolupa, 167;

Cleto Guadalupe, para construir

divisão interna a rua Lavapés, n. 80;

Domingos Scarpelli, para reformar prédio a rua Major Diogo, n. 61;

Reconstrutora Paulista, para construir barracão a rua Rodolpho Miranda, 181;

Eduardo Marcos Monteiro e E. M. Hainforter, para construir prédio a rua Oscar Freire, 179;

Emilio Fannuchel, para construir muro a rua Anhangueira, 60;

Emilio Guagliano, para construir prédio a Villa Zilda;

Fernando Foriani, para construir prédio a rua Catão;

Floriani Pavan, para construir barracão a rua Xavier de Toledo;

Henrique Lopes dos Santos, para construir prédio a rua Major Sertório, 131;

João Malatesta, para construir prédio a rua Faria da Magalhães, 44;

Luis D'Angelo, para construir prédio a rua Santa Isabel;

Mario Pinto, para construir prédio a rua Haddock Lobo;

Olavo Franco Calaby, para construir prédio a rua Mario Amaral, 60;

Paschoal Todaro, para aumentar prédio a rua Xingú, 67;

Pio Barbieri, para construir prédio a rua Silva Bueno, 273;

R. Pinheiro Lima, para construir prédio a rua Alfredo Guedes, 6;

Devem comparecer à mesma Diretoria, para esclarecimentos, os srs:

A. Patri, Alvaro de Sousa Queiroz, Blegio Chiffri, Frederica Herina, Joaquim, Alvaro, Pereira Leite, José Barbieri, José Miranda, Julia Christianini, Mathews Suppino e Sebastião Ribas.

TURMA DE CALCETEIROS

DIRECTORIA DE OBRAS

2.ª Seção

Distribuição dos serviços no dia 21 de setembro de 1924:

Largo Santa Iphigenia, 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carros — Reposição;

Rua Voluntários da Pátria, 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carros — Reposição;

Rua Brigadeiro Tobias, 12 calceteiros, 7 serventes, 3 carros — Reposição;

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carro — Reposição;

Rua do Paraiso, 23 calceteiros, 10 serventes, 2 carros — Reposição;

Rua Direita, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carros — Reposição;

Rua Santa Anna do Paraiso, 8 calceteiros, 8 serventes, 2 carros — abertura de calça;

Rua Domingos Moraes, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carros — Reposição;

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carro — Reposição;

Rua Thabor, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carro — calcamento;

Avenida do Estado, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carros — Reposição;

Porto do Canindé, 2 serventes — guarda;

Total: 124 calceteiros, 56 serventes e 22 carros;

Distribuição dos serviços no dia 22 de setembro de 1924:

Avenida Rangel Pestana, 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carro — Reposição;

avenida Celso Garcia, 18 calceteiros, 11 serventes, 3 carros — Reposição;

avenida Celso Garcia, 2 calceteiros, 4 serventes — Assentamento de guilás;

Rua Rio Bonito, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carros — Reposição;

Rua Monsenhor Andrade, 4 calceteiros, 4 serventes, 1 carro — Reposição;

parque D. Pedro II, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carros — Calcamento;

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carro — Reposição;

Largo Santa Iphigenia, 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carros — Reposição;

Rua Voluntários da Pátria, 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carros — Reposição;

Rua Brigadeiro Tobias, 12 calceteiros, 7 serventes, 3 carros — Reposição;

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carro — Reposição;

Rua Faria, 23 calceteiros, 10 serventes, 2 carros — Reposição;

Rua Direita, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carros — Reposição;

abertura de calça;

Rua Domingos Moraes, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carros — Reposição;

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carro — Reposição;

avenida Angélica, 12 calceteiros, 10 serventes, 1 carro — Reposição;

Rua Agua Branca, 12 calceteiros, 10 serventes, 2 carros — Reposição;

Rua Marilim Francisco, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carro — Reposição;

Rua Augusta, 17 calceteiros, 8 serventes, 1 carro — Reposição;

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carro — Reposição;

Rua Thabor, 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carro — Calcamento;

avenida Estado, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carros — Reposição;

Rua Glycerio, 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carro — Reposição;

Rua Augusta, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carro — Reposição;

Rua Bella Cintra, 16 calceteiros, 9 serventes, 3 carros — Reposição;

Alameda Santos, 11 calceteiros, 7 serventes, 3 carros — Reposição;

Porto Canindé, 2 serventes — Guardas;

Total, 232 calceteiros, 194 serventes, 46 carros;

TURMA DE MACADAM

DIRECTORIA DE OBRAS

2.ª Seção

Distribuição dos serviços no dia 21 de setembro de 1924:

Rua Catumbay, 1 fletor, 1 operário, 2 carros — Reposição de macadâm;

Distribuição dos serviços no dia 22 de setembro de 1924:

Rua Catumbay, 2 fletores, 12 operários, 3 carros — Reposição de macadâm;

Rua Barra Funda, 2 operários — Reposição de macadâm;

Total, 2 fletores, 16 operários, 3 carros;

TURMA DE TRABALHADORES

Distribuição dos serviços no dia 21 de setembro de 1924:

Centro da cidade, 10 operários, 1 carro — Reposição do calcamento especial;

Rua Congo Eugenio Leite, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Rio Grande, 1 fletor, 10 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Serra do Botucatu, 1 fletor, 15 operários, 4 carros — Regularização;

Total, 3 fletores, 37 operários, 10 carros;

Turma extraordinária:

Rua Pimenta Bueno, 1 fletor, 11 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Roeha, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Avenida Aclimação, 1 fletor, 10 operários, 3 carros — Regularização;

Total, 3 fletores, 30 operários, 9 carros;

Distribuição dos serviços no dia 22 de setembro de 1924:

Centro da cidade, 10 operários, 2 carros — Reposição do calcamento especial;

Rua Congo Eugenio Leite, 1 fletor, 9 operários, 2 carros — Regularização;

Rua Rio Grande, 1 fletor, 10 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Serra do Botucatu, 1 fletor, 15 operários, 4 carros — Regularização;

Rua Monte Alegre, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Ypiranga, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Paulo Ney, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Marcos Arruda, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Germino de Albuquerque, 1 fletor, 11 operários, 4 carros — Regularização;

Turma extraordinária:

Porto da areia, 1 fletor, 10 operários, 3 carros — Movimento de terra;

SECCAO LIVRE

Agradecimento

Felício Chico e família, profundamente reconhecidos e penhorados, agradecem as pessoas que se acorreram do leito da sua filha, filha, durante o tempo que esteve enferma.

Rendendo a sua alma ao Criador, no dia 12 de corrente, avultado foi o numero de amigos que acompanharam os seus restos mortais até à divina morada, figurando numerosa e digna profissões, professoras e alumnos das Escolas frequentadas.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Felício Chico e Família

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSFERENCIAS DE AÇORES

Fuço publico que do dia 24 do corrente inclusivo até o em que tiver lugar a assembleia geral extraordinária do Banco, ficam suspensas as transferencias de açores do mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1924.

(Ass.) — A. de Padua Salles, Presidente

Camara Municipal de Cravinhos

Do dia 15 de setembro a 15 de outubro, o Sr. J. de Padua Salles, presidente da Camara Municipal de Cravinhos, em seu escritório a rua S. Bento, n. 67, (baixo), S. Paulo, 15 de setembro de 1924.

ALVARO DE SOUSA NOVAES, correitor official.

CLICHES

OFFICINAS DE GRAVURA

Cliches para jornais, revistas e catalogos

— R. VARGAS —

R. João Brício, n. 8 - S. Paulo

Rua Pimenta Bueno, 1 fletor, 11 operários, 3 carros — Regularização;

Avenida Aclimação, 1 fletor, 10 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Roeha, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Regularização;

Alameda Casa Branca, 1 fletor, 9 operários, 3 carros — Capinagem;

Saiz de Ipiranga, 5 fletores, 20 operários, 3 carros — Regularização;

Rua Theodoro Sampaio, 6 operários, 1 carro — Concerto de passeios;

Rua Marques de Itu, 8 operários, 1 carro — Concerto de passeios;

Total, 7 fletores, 53 operários, 24 carros;

SECCAO DE INFORMAÇÕES

Sr. José do Paula Santos — Salto — Seguir carta;

Sr. Francisco Bohrer — Sarapuí — Providenciado, Aguardo carta;

Sr. Luis Muller — Pirassununga — Escrevermos-lhe;

Sr. Arlindo Silva — Mongão — O seu requerimento foi hontem encaminhado;

Sr. José Loureiro de Castro — Santo Antonio d'Alcargia — Aguardo carta;

Sr. Arlindo de Azevedo Bittencourt — Alinópolis — Os requerimentos a que se refere estão em andamento para despacho;

Sr. Alcides Loyola — Orlandina — O seu requerimento já deu entrada na repartição a que se refere e está em andamento para despacho;

SECCAO LIVRE

Agradecimento

Felício Chico e família, profundamente reconhecidos e penhorados, agradecem as pessoas que se acorreram do leito da sua filha, filha, durante o tempo que esteve enferma.

Rendendo a sua alma ao Criador, no dia 12 de corrente, avultado foi o numero de amigos que acompanharam os seus restos mortais até à divina morada, figurando numerosa e digna profissões, professoras e alumnos das Escolas frequentadas.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Felício Chico e Família

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSFERENCIAS DE AÇORES

Fuço publico que do dia 24 do corrente inclusivo até o em que tiver lugar a assembleia geral extraordinária do Banco, ficam suspensas as transferencias de açores do mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1924.

(Ass.) — A. de Padua Salles, Presidente

Camara Municipal de Cravinhos

Do dia 15 de setembro a 15 de outubro, o Sr. J. de Padua Salles, presidente da Camara Municipal de Cravinhos, em seu escritório a rua S. Bento, n. 67, (baixo), S. Paulo, 15 de setembro de 1924.

ALVARO DE SOUSA NOVAES, correitor official.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

AVISO AO PUBLICO

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED vem avisar ao publico que, por deliberação da Prefeitura Municipal, devido a obras que essa mesma Prefeitura está executando no Viaducto de Santa Iphigenia, a partir do dia 22 do corrente mez, os bondes das linhas "Bom Retiro", ns. 21 e 23, e "São João", n. 7, sofrerão as seguintes modificações em seus itinerarios:

LINHA "SÃO JOÃO" (N. 7) — Em vez de passar pela rua Antonio de Godoy, Viaducto de Santa Iphigenia e largo de São Bento, descerá a ayenida São João, fará a volta da praça do Correio e regressará pela mesma ayenida.

LINHA "BOM RETIRO" (Ns. 21 e 23) — Em vez de alcançar o largo de São Bento pelas ruas Couto de Magalhães, Conceição e Viaducto de Santa Iphigenia, passará a entrar e a sair do largo de São Bento pela rua Florencio de Abreu, até que sejam concluidas as obras acima alludidas.

São Paulo, 19 de setembro de 1924.

THE S. PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Assembleia geral extraordinária

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede do Banco, a rua n. 717 e 718 da 9.ª e 10.ª e 3991 da 10.ª série, todas do valor nominal de 1.000.000,00, até as 15 horas do dia 20 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do cumprimento das formalidades legais referentes ao aumento de capital social, aprovado pela assembleia geral de 15 de abril proximo passado.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

(a) A. DE PADUA SALLES, presidente.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer doativo da pobres abaixo mencionadas, as suas recomendações de boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva, sem recursos para tratar de uma filha doente enferma;

Delmira Bezerra, doente e sem recursos;

Viuva Rego, doente, sem recursos;

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dole dos seus miltudos;

Henriqueta de Andrade, viuva paralytica;

Maria Casper, viuva sem recursos, cheia de filhos;

Alarista Lopes, em extrema pobreza;

Thesouro do Estado de S. Paulo

Extravio de apolices

Tendo sido extravasadas, tres apolices da Divisão Publica do Estado, de ns. 717 e 718 da 9.ª e 3991 da 10.ª série, todas do valor nominal de 1.000.000,00, até as 15 horas do dia 20 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do cumprimento das formalidades legais referentes ao aumento de capital social, aprovado pela assembleia geral de 15 de abril proximo passado.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

(a) A. DE PADUA SALLES, presidente.

Camara Municipal de Cravinhos

Do dia 15 de setembro a 15 de outubro, o Sr. J. de Padua Salles, presidente da Camara Municipal de Cravinhos, em seu escritório a rua S. Bento, n. 67, (baixo), S. Paulo, 15 de setembro de 1924.

ALVARO DE SOUSA NOVAES, correitor official.

"CORREIO PAULISTANO"

PRESTACAO DE CONTAS

Convindos os nomes ex-agentes, abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas do assignamento recebido em varias épocas, SAÍDO DE ITA — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa;

PENNAPOLES — Sr. Francisco Teixeira do Mello;

MONTE APRAZIVEL — Sr. Zanon Bueno;

PASSOS — Sr. Milliano Corrêa da Silva;

IBIRA — Sr. Pedro Braz da Almeida Gomes;

PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros;

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Joaquim Serra Netto;

ARAXA — Sr. José Baptista Leite;

PIRANGY — Sr. Raponel Cordeiro;

AVARE — Sr. José S. de Moraes Cordeiro;

SANTA ADELIA — Sr. Antonio Gaspar;

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira;

CRÁVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Itala;

GUARATUBA — Sr. José Malachias de Oliveira;

ENGENHEIRO SCHMITT — Sr. José Eutimio Rodrigues;

GUAXUPÉ (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva;

POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula;

PENHA — Sr. Leandro Meirelles;

PIRAHY (Paraná) — Sr. prof. João José Gonçalves;

S. JOSÉ DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha;

OLYMPIA — Sr. Luis Vieira;

BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming;

GUAPÉ — Sr. João Rodrigues Camargo;

CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Arnaldo Augusto de Lima;

DR. CHR. JOHSEN

Especialista em alta cirurgia e moléstias das conchinas

Consultorio: Rua Alvares Penteado, 38, salas 1 - 3, sobre loja. Residência: Rua Maceio Cardim, 41, Tel., Avenida, 355.

EDITAES

Escola Profissional Feminina da Capital

Concurso para provimento do cargo de mestra de desenho artistico e pintura

Do ordem do Excmo. sr. dr. secretario do Interior e do accordo com o artigo 37, do decreto numero 3.158, de 7 de abril de 1920, fago publico que ao aula em concurso o cargo de mestra de desenho artistico e pintura desta Escola, abrindo-se nesta data o prazo de dez dias a respectiva inscricao de candidatas, a qual se procederá, nesta Escola, em todos os dias uteis, das 13 às 16 horas.

Será admitida a inscrever-se a candidata que o requerer ao director da Escola, provido com documentos legaes:

a) ser maior de 18 annos;

b) não poder de molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito physico que a incompatibilize com o exercicio do cargo;

c) ser vacinada;

d) ter idoneidade moral e tecnica.

O concurso realizar-se-á no quinto dia lectivo após o encerramento das inscricções e versará sobre um ou mais pontos do programma da cadeira.

Os vencimentos são de 480.000 mimos. O tempo de trabalho é, presentemente, do 3 e meia horas, diariamente, podendo ser augmentado de conformidade com as disposições regulamentares. O logar é de contrato.

Directora da Escola Profissional Feminina da Capital.

São Paulo, 12 de setembro de 1924.

O director,

Horacio Augusto da Silveira.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO DO PARANÁ

Colonização do Norte do Estado

TERMO de transferencia do contrato lavrado entre o Governo do Estado e os srs. H. Hacker e Cia., para localizacao de colonos nacionais e estrangeiros em terras devolutas existentes no municipio de S. Jeronymo, como abaixo se descreve:

Aos quatro dias do mez de abril, digo do malo do anno de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, na sala da Procuradoria da Fazenda do Estado, presentes os excmos. srs. coronel Alcides Munhoz, secretario geral d'Estado e procurador Albano Drummond dos Reis, promotor dos feitos da Fazenda, comisso Eduardo Casteleiro, secretario official desta procuradoria, compareceram os srs. H. Hacker e Companhia e doutor A. Alves da Almeida, representantes respectivamente por seus bastantes prebendados, os senhores Alberto Glaser e Joaquim Augusto de Andrade, conforme procurações que exhibiram e que ficam arquivadas nesta procuradoria, os quaes declararam vir assignar a presente termo de transferencia dos contractos a que se refere o termo lavrado em vinte de junho do anno passado, para a doação de lotes e localizacao de colonos nacionais e estrangeiros no municipio de S. Jeronymo, ao senão doutor A. Alves da Almeida e de accordo com o despacho emanado pelo excmo. sr. dr. presidente do Estado, no requerimento abaixo transcrito, o qual é do teor seguinte: REQUERIMENTO: Excmo. sr. dr. Casteleiro Munhoz da Rocha, dr. presidente do Estado do Paraná, Curitiba. Os abaixo assignados, H. Hacker e Cia., com sede em "Calle da Victoria (Paraná)", concessionarios de terras e colonização de Estado por contractos lavrados em 12 de fevereiro de 1923 e 20 de junho de 1922, vêm muito respectivamente requerer, v. ex. se digna autorizar a transferencia de seus contractos ao engenheiro civil, A. Alves da Almeida, de conformidade com a clausula 19.ª dos contractos celebrados na Secretaria da

lho passava-se, ha poucos dias
no centro de Paris, a dois passos
do boulevard e da columna da
Vendôme, e proximo da casa en-
tão "Taban" expõe as suas precia-
das obras artisticas, e "Baresol" os seus
estufos, as suas perolas, e os seus
lanceiros?

— Não, meu velho! Paris a ferro e a
fogo! Seria alguma horda barbara
vindida do Norte que conquistando a
cidade, deixava a mil-
laria e a desolação na sua passa-
gem? Aquella chamma vermelha,
que brilhava num montão de ruínas,
seria o fogo dos vencedores?

— Era a imagem da desolação e do
dolo!

— Um pouco mais longe, o repouso
esbri de Paris que dormia depois
de uma noite de praezer.

— A horda barbara que tornára a
da sua Pas num montão de ruínas,
ho era mais do que um grupo de
soldados e de Limousins inoffen-
sivos?

— Paris foi conquistado pelo Li-
mousin e a sua Turbigo soffria-lhes
as consequências.

— Sim, fosse dia, poder-se-ia ver um
minimo trabalho parido do bou-
levard dos Capuchins e chegando
até á rua de Chateaul.

— Dahi indo derrubavam-se as
casas velhas, do outro elevavam-se
e construções modernas que ares-
tavam pouco a pouco, graças aos se-
cursos duma legião, exército de ope-
rarios.

— Aquella hora, porém, parecia um
campo de batalha, depois de ter-
mos os mortos.

— Por toda a parte viam-se o ali-
ento e a escuridão; por toda a par-
te havia ruínas, e por entre aq-
uelles derrubadas, pareciam-lhe
dois homens que velavam junto
duma foguetta entredita pela ma-
ninha do antigo edificio.

— Um daquelles homens era um in-
valido; e outro um pobre pedreiro
que se tinha detido proximo do
fogo, embrialhado num capote ve-
lho.

— O invalido era um soldado da
"crimén" a quem os russos tinham
dado a perna e cuja barba ain-
da preta dava a sua physionomie
um aspecto melancolico.

— Parecia o dem "Marte" con-
denmado ao repouso eterno.

— O pedreiro era ainda rapaz; não
tinha mais de vinte annos; os ca-
bellos eram compridos e castanhos,
os olhos azues, e o rosto franco e
expellido de guerra deixava ver
uma certa energia.

— Embora tivesse trabalhado du-
rante todo o dia e estivesse morto
de cansaço, não dormia.

— Revelava-se debaixo do capote, e
de espaço a espaço levantava-se
e bega preoccupando com o olhar as
ruínas de um monte mysterioso. De-
pois detinha escapar um suspiro,
fechava os olhos, mas e somno não
se apoderava delle.

— Ohi! o Limousin! disse o in-
valido tirando da bocca o cachim-
bo, oha que tu és um rapaz ex-
quisito.

— O pedreiro estremeceu.

— Por que, meu velho? pergun-
to-lhe elle arguendo-se um pouco a
cibando para o invalido.

— Os teus compaenheiros não-se
todas as tardes, replicou o soldado
amputado; uns dirigem-se para a
Baignoies, outros para Chappelle
ou Belleville, cada um vai para a
sua casa...

— E em ficio aqui, não é verda-
de?

— Como si o patrio proclamasse,
de ti para guindar a obra! Enão
de ti não sirvo para isso?

— Eu ficio aqui, disse o pedreiro,
porque não tenho casa.

— Não recusas a fiera como es
outros?

— Hecebo.

— Enão ou és um cômilio ou
um bebado?

— Nem uma coisa nem outra.

— Mandas o dinheiro a tua mãe?

— Mando-lhe a metade do que
ganho, e bem vê que me fica bastan-
te para viver e para ter uma
casa como os meus compaenheiros
mas preferio dormir ao relento.

— Pois oha que faz fiera!

— Bem sei, mas não tenho me-
do do frio.

— Bom, disse o invalido, porém
por que não dormes? Já se passa-
ram oito ou dez noites que não fi-
camos juntos e tu apenas tens dor-
mido meia duzia de horas.

— E' porque não tenho somno,
respondeu o operario suspirando.

— Tens algum desmoro?

— Talvez.

— Estás namorado?

— A esta pergunta o operario deu
um pulo.

— Quem lho disse? perguntou
elle bruscamente.

— O invalido sorriu-se, e respon-
deu:

— Bem vêes que eu não sou va-
lho; tenho vinte e seis annos quan-
do os russos me tiraram uma perna.
Ora isto foi ha quatro annos, te-
enho, por consequencia, quarenta.

— Bom, disse o operario.

— Conheço, o amor mendo mal,
proseguiu o invalido, o aliado ho
o conheço quando se offerece a oc-
casião.

— Ah! Ah! disse o operario sor-
rindo.

— A's vezes sou bom conselhe-
iro, e visto que ficas aqui, conta-me
os teus pesares, porque talvez pos-
sa ajudar-te um pouco.

Continua

